

Redução prejudica indústria e população, diz Fieg

Alex Malheiros



Wolmir Amado, Francisco Pontes e Pedro Alves: reunião na Casa da Indústria

Em reunião da diretoria com os sindicatos de indústria, segunda-feira (30), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás reiterou posição contra o decreto do governo do Estado com medidas que reduzem em

12,5% os benefícios fiscais a empresas. Com presença do secretário de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico, Francisco Pontes, o presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, manifestou apreensão com o consequente

aumento de carga tributária, em prejuízo do setor produtivo e da população, com repasse de preços e até mesmo desemprego, diante do anúncio de empresas de repensar investimentos em Goiás. Para ele, a redução de incentivos é um “balde de água fria” para quem produz. “Ao mesmo tempo em que lutamos juntos pela convalidação dos incentivos fiscais, agora aumenta-se a carga tributária. Estamos apreensivos e vamos manifestar a insatisfação. Vários outros empresários criticaram as medidas do governo, fazendo coro à posição também manifestada pelo Fórum de Entidades Empresariais.

Parceria com PUC potencializa vagas de estágio na construção

A Fieg e a PUC Goiás lançaram segunda-feira (30), na Casa da Indústria, o Projeto Aprimore, destinado a incentivar a criação de vagas de estágios regulares e estágios

de férias para estudantes dos cursos de engenharia. A iniciativa envolve parceria entre a Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Federação, a Escola de

Engenharia da Universidade e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), firmada com presença do reitor da PUC Goiás, Wolmir Amado, e da pró-reitora Milca Severino Pereira.